



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2019 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Dupilumabe No Tratamento Da Dermatite Atópica Grave Em Criança: Relato De Caso

Autores: CAMILA LAGE SILVEIRA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MINAS GERAIS-UFV), RICARDO EUSTÁQUIO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA -MINAS GERAIS-UFV), MARIA JULIA SANTANA SANTOS COTTA (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA-FADIP), ELIÚDE ROSA DA COSTA MANSO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), MIGUEL AUGUSTO CROCE PORTOCARRERO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica caracterizada por xerodermia, prurido intenso e disfunção da barreira cutânea. Sua fisiopatologia envolve uma resposta imunológica Th2 exacerbada, com aumento das citocinas IL-4 e IL-13. Em casos graves e refratários ao tratamento convencional, a introdução de imunobiológicos, como o Dupilumabe, pode representar uma alternativa eficaz."A.P.S, sexo masculino, 4 anos, iniciou com sintomas de DA aos 3 meses de idade, apresentando lesões eritematosas, liquenificadas e descamativas em todo o corpo, com predomínio em áreas flexurais, face e pescoço. O quadro era acompanhado de prurido intenso, irritabilidade e prejuízo na qualidade do sono, comprometendo sua qualidade de vida e o desenvolvimento infantil adequado. Apesar do tratamento convencional, que incluía o uso diário de hidratantes potentes, corticosteroides tópicos para controle das lesões agudas, inibidores da calcineurina, anti-histamínicos e antileucotrienos, além da aplicação de bandagens úmidas nos períodos de exacerbação, o paciente apresentou resposta insatisfatória, com crises frequentes e necessidade recorrente de corticoterapia sistêmica para controle da inflamação. A refratariedade ao tratamento convencional resultou em múltiplas infecções secundárias, incluindo episódios de celulite periorbitária e furúnculos, necessitando de internação e antibioticoterapia. Exames laboratoriais evidenciaram eosinofilia e níveis elevados de IgE total, superiores a 5000 kU/L. Testes de alergia confirmaram sensibilização à clara e gema do ovo, o que levou à exclusão desses alimentos da dieta. ""Diante da gravidade do quadro e da falha das terapias convencionais, optou-se pela introdução de dupilumabe na dose de 200 mg a cada quatro semanas, seguindo a aprovação da ANVISA para uso em crianças acima de seis meses. Após seis meses de tratamento, observou-se uma melhora significativa, com redução de aproximadamente 80% das lesões cutâneas, diminuição expressiva do prurido, melhora da qualidade do sono e melhora nas pontuações SCORAD de 94,5 para 16. Além disso, houve redução da necessidade de corticoterapia sistêmica e ausência de novas infecções cutâneas graves. Os efeitos adversos foram mínimos, com relatos transitórios de ressecamento cutâneo e prurido leve em áreas não afetadas. Esse caso reforça a eficácia do dupilumabe no manejo da DA grave e refratária, reduzindo exacerbações e melhorando a qualidade de vida do paciente. O tratamento precoce com imunobiológicos pode minimizar a progressão da doença e evitar complicações decorrentes do uso prolongado de corticosteroides sistêmicos. A individualização do tratamento e o seguimento regular são fundamentais para otimizar os benefícios clínicos e prevenir recorrências. Estudos de longo prazo são necessários para avaliar a durabilidade da resposta e os possíveis efeitos adversos tardios.